



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS KORACH • MAAMAR 2

ועבד הלוי הוא

“E o levita, ele (hu), servirá” (Numbers 18:23)



O serviço dos levitas consistia em atrair do “Ele” oculto, Biná, para a revelação. Assim também na oração: a contemplação por meio dos mochin de Imá deve primeiro gerar um amor revelado que alcance o corpo; então os mochin superiores e ocultos de Abá brilham nele como o retorno do temor e do bitul.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/korach/2/

A IDEIA CENTRAL

O serviço dos levitas consistia em atrair do “Ele” oculto, Biná, para a revelação. Assim também na oração: a contemplação por meio dos mochin de Imá deve primeiro gerar um amor revelado que alcance o corpo; então os mochin superiores e ocultos de Abá brilham nele como o retorno do temor e do bitul.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O Zohar interpreta “E o levita, ele (hu), servirá” como uma atração que vem de hu, “Ele”, o mundo oculto de Biná, para o mundo revelado. Para explicar isso, o Alter Rebe contrapõe dois intelectos. Os mochin de Abá, Chochmá, são uma apreensão de bitul, koach mah, fria e serena: o temor superior, o temor da vergonha. Os mochin de Imá, Biná, são yesh, a grandeza de D'us verdadeiramente compreendida, e deles nasce um amor intenso e ardente. A oração precisa de ambos: primeiro ratzo, o correr do amor nascido de Biná; depois shov, o retorno do temor e da aceitação do jugo do Céu, vindos de Abá. Embora Abá seja superior, Imá precisa vir primeiro, pois o objetivo é iluminar o corpo, e Biná, o coração, está mais próximo do corpo; o amor superior permanece oculto, assim como uma criança cresce no ventre da mãe, longe do pai. Portanto, o amor precisa nascer por meio da contemplação, e então a luz de Abá deve brilhar nele. Esse era o serviço dos levitas, com canto e muitos instrumentos: o shofar e os címbalos para um coração partido, a flauta para a alegria; tudo atraía as emoções do “Ele” oculto para a revelação.

ESQUEMA

1 O “Ele” dos levitas e os dois intelectos

¶1

O Zohar interpreta o hu dos levitas como Biná, o mundo oculto. Os mochin de Abá (Chochmá) são bitul, serenidade e o temor superior da vergonha; os mochin de Imá (Biná) são a compreensão da grandeza de D'us que gera um amor ardente. Na oração, eles se manifestam como ratzo, o correr do amor, e shov, o retorno do temor e a aceitação do jugo do Céu.

2 Primeiro o amor revelado; o canto dos levitas

¶2

Imá precisa vir primeiro, pois a oração deve iluminar o corpo, e Biná, o coração, está mais perto dele, enquanto o amor de Abá permanece oculto, assim como uma criança cresce no ventre da mãe, longe do pai. O amor nasce por meio da contemplação e, então, é iluminado por Abá. Esse era o serviço dos levitas: trazer o amor e o temor do “Ele” oculto para a revelação, com canto e instrumentos correspondentes às diferentes formas de fervor revelado.

O shofar, com seus toques e notas entrecortadas, e os címbalos de teruá correspondem ao fervor de amargura e de um coração partido; o ugav corresponde ao amor e ao fervor da alegria. Toda a música dos levitas servia ao “Ele” oculto, “Ele nos fez”, atraindo as emoções da ocultação para a revelação.

CONCEITOS-CHAVE

Hu (“Ele”) הוא

O nível oculto, Biná, chamado de mundo oculto (alma de'iskasya), de onde os levitas atraíam as emoções para o mundo revelado.

Os mochin de Abá מוחין דאבא

O intelecto de Chochmá: uma apreensão de bitul, koach mah, fria e serena. Seu amor permanece oculto, e ele traz o temor superior, o temor da vergonha.

Os mochin de Imá מוחין דאימא

O intelecto de Biná: a grandeza de D'us apreendida por meio de uma compreensão efetiva. Ela é a “mãe” que gera o amor e todas as emoções sagradas em forma revelada.

Ratzo e shov (correr e retornar) רצוא ושוב

O correr para fora do amor ardente nascido da contemplação em Biná, seguido pelo retorno do temor superior de Chochmá, no qual a pessoa aceita o jugo do Céu na Torá e nas mitsvot.

O temor superior, o temor da vergonha יראה עילאה

יראה בוש

O temor que vem do bitul de Chochmá: a quietude envergonhada de quem sabe que nada é diante de D'us.

Fervor revelado (hislahavus) התלהבות שבהתגלות

A emoção do coração que se manifesta, seja como um anseio alegre, seja como o fervor da amargura e de um coração partido; os instrumentos dos levitas correspondiam às suas diferentes formas.

O “Ele” dos levitas e os dois intelectos

1 ועבד הלוי הוא.^{1,2} פיי כמ”ש בזהר³ שכל עבודת הלויים⁴ היינו להמשיך מבחינת הוא. שהוא בינה⁵ עלמא דאתכסיא על עלמא דאתגליא.

“E o levita, ele (hu), servirá.” O sentido [é], como está escrito no Zohar, que todo o serviço dos levitas consiste em atrair do nível de “Ele” (Hu), que é Biná (entendimento), o mundo oculto (alma de'iskasya), para o mundo revelado (alma de'isgalya).

O maamar começa com um versículo sobre o serviço dos levitas no Mishkan: “E o levita, ele (hu), servirá.” Seguindo o Zohar, o Alter Rebe interpreta a palavra hu, “Ele”, como o nome de um nível oculto, Biná, chamado mundo oculto, do qual os levitas atraem para o mundo revelado.

והענין דהנה צ”ל ההפרש בין מוחין דאבא ומוחין דאימא (ועמ”ש בד”ה מצה זו⁶ כו') פיי מוחין דאבא הוא בחינת השגת הביטול בבחי' חכמה

E o assunto [é o seguinte]. Agora, é preciso compreender a diferença entre o intelecto (mochin) de Abá e o mochin de Imá (e veja o que está escrito no discurso que começa “Esta matzá”, etc.). Isto é: o mochin de Abá é o nível de apreensão da autoanulação (bitul), no nível de Chochmá (sabedoria),

Para explicar isso, o Alter Rebe primeiro apresenta dois modos de intelecto, o mochin de Abá (Chochmá) e o mochin de Imá (Biná), e remete ao discurso “Esta matzá”, em Likkutei Torah, Tzav, onde os dois são contrastados. O mochin de Abá são uma apreensão de bitul: a consciência da mente de sua própria nulidade diante de D'us, que pertence a Chochmá.

שהוא בחי' כח מה⁷ ונחנו מה⁸ שהוא בבחי' קרירות שהוא בחי' יראה עילאה יראה בושת.

que é o nível de koach mah (o poder do “quê”), “e o que somos nós”; que tem a qualidade da frieza, o nível do temor superior (yirá ilaá), o temor da vergonha (yirat boshet).

Chochmá é interpretada como koach mah, “o poder do ‘quê’”, conforme as palavras de Moshé e Aharon: “e o que somos nós”. Essa percepção de ser nada é fria, não ardente: é o temor superior, um temor da vergonha, o sentimento de constrangimento de quem se encontra diante de uma grandeza muito além de si.

שהוא בחי' והחכמה מאין תמצא⁹ תכלית הביטול. ובחינת מוחין דאימא בחי' בינה נקי' להנחיל אוהבי יש¹⁰ שהוא מה שבא הארה מגדולתו ית' לכלל הבנה והשגה ממש.

É o nível de “E Chochmá se encontra a partir do ayin (nada)”: a autoanulação suprema. E o nível do mochin de Imá, o nível de Biná, é chamado “para fazer os que Me amam herdarem yesh (substância)”; isto é, quando um raio de Sua grandeza, bendito seja Ele, entra no âmbito da compreensão e apreensão efetivas.

A pergunta de Iyov, “De onde (me'ayin) se encontrará a sabedoria?”, é interpretada como “Chochmá se encontra a partir do ayin, do nada”; por isso Chochmá é a autoanulação suprema. Biná, em contraste, é chamada yesh, “algo”: aqui, um vislumbre da grandeza de D'us se torna algo que a pessoa realmente entende e apreende.

ועי' השגה זו נולד ונמשך מזה מדת אהבה עזה בגבורות רשפי אש¹¹ אליו ית' והנה בתפלה צ"ל שני הבחינות היינו מוחין דאוי"א [דאבא ואימא] (עמ"ש בד"ה ראה אנכי נותן¹² בענין בחי' י"ה שבנפש)

E por meio dessa compreensão nasce e dela se estende o atributo de um amor intenso, com a força de chamas ardentes, dirigido a Ele, bendito seja. Ora, na oração são necessários os dois níveis, a saber, o mochin de Abá e Imá (veja o que está escrito no discurso que começa “Vede, ponho [diante de vós]”, a respeito do nível de yud-hei na alma).

Quando a grandeza de D'us é verdadeiramente apreendida, dessa compreensão nasce um amor intenso e ardente por Ele. A oração precisa dos dois modos, o mochin de Abá e de Imá, que a referência entre parênteses relaciona ao yud e ao hei, Chochmá e Biná, na alma, conforme explicado no discurso “Vede, ponho diante de vós”.

פי' שבחי' מוחין דאימא הוא הבחינת רצוא ליכלל למעלה עי' אהבה עזה כשלהבת הנולדה מההתבוננות בגדולתו ית' שהוא בחי' מוחין דאימא.

Isto é: o nível do mochin de Imá é o nível de ratzo (correr), para ser absorvido no Alto, por meio de um amor intenso como uma chama, nascido da contemplação de Sua grandeza, bendito seja, que é o nível do mochin de Imá.

O mochin de Imá produz ratzo, “correr”: um amor como uma chama, nascido da contemplação da grandeza de D'us, que se empenha em ascender para ser absorvido na Divindade no Alto.

כי אם לבינה תקרא¹³. ¹⁴ שמזה יהיה בחינת רצוא כנ"ל ובחינת מוחין דאבא הוא אח"כ הבחינת שוב. כמאמר ואם רץ לבך שוב לאחד.¹⁵

“Pois chamarás Biná de ‘mãe’” (ki em labinah tikra): para que disso resulte o nível de ratzo, como mencionado acima. E o nível do mochin de Abá vem depois: o nível de shov (retorno), como diz o ensinamento: “E, se teu coração correr, retorna ao Um.”

O versículo “Pois se (im) chamares Biná” é interpretado com im como em, “mãe”; por isso Biná é chamada Imá, a mãe. Da contemplação dela provém a corrida do amor. O mochin de Abá vem depois como shov, “retorno”, conforme o ensinamento: “Se teu coração correr, retorna ao Um.”

שזהו הבחינת יראה עילאה יראה בושת שהוא בחינת מוחין דאבא שמקבל עליו עול מלכות שמים בעסקו בתורה ובמצות ועמ"ש בביאור ע"פ כי אתה נרי.¹⁶

Este é o nível do temor superior, o temor da vergonha, que é o nível do mochin de Abá: a pessoa aceita sobre si o jugo do Reino dos Céus ao se ocupar com a Torá e as mitsvot. E veja o que está escrito na explicação do versículo “Pois Tu és minha lâmpada”.

Esse retorno é o temor superior, o temor da vergonha, que pertence ao mochin de Abá: a pessoa aceita sobre si o jugo do Céu e o leva ao estudo da Torá e à prática das mitsvot. A referência remete o leitor à explicação do versículo “Pois Tu és minha lâmpada”.

SEÇÃO 2 • 12

Primeiro o amor revelado; o canto dos levitas

2 והנה עם היות שבח"י מוחין דאבא הם נעלים ממוחין דאימא אעפ"כ [אף על פי כן] צ"ל ג"כ מוחין דאימא בתחלה יען

Ora, embora o nível dos mochin de Abá seja mais elevado que os mochin de Imá, ainda assim os mochin de Imá também devem vir primeiro, porque

Embora Chochmá seja superior entre os dois, o Alter Rebe diz que os mochin de Imá devem, apesar disso, vir primeiro, e agora explica por quê.

כי העיקר הוא להאיר את הגוף והוא ע"י אהבה שבגילוי הנמשך ממוח הבינה שקרוב יותר להגוף o principal é iluminar o corpo; e isso se dá por meio do amor revelado que se estende do cérebro de Biná (entendimento), mais próximo do corpo

O objetivo é iluminar o corpo: trazer a luz da Divindade também para o ser físico da pessoa. Isso se dá por meio do amor revelado, que flui de Biná, a faculdade mais próxima do corpo.

(כי חכמה מוחא ובינה ליבא^{17,18} והלב קרוב יותר להגוף) ובחינה מוחין דאבא אף שמעלתם גבוה יותר מהבינה.

(pois “Chochmá é o cérebro e Biná é o coração”, e o coração está mais próximo do corpo). E [quanto ao] nível dos mochin de Abá, embora sua estatura seja superior à de Biná,

O Tikkunei Zohar ensina que Chochmá é o cérebro e Biná, o coração, e que o coração está mais próximo do corpo do que o cérebro. Quanto aos mochin de Abá, o fato de serem superiores a Biná não os torna mais adequados a essa tarefa, como mostram as palavras seguintes.

הלא א"ס ב"ה הוא נעלה עוד יותר לאין ערוך ולית מחשבה תפיסא ביה כלל.¹⁹ כן למשל בחינת מוחין דאבא שהאהבה היא שם בהעלם שהוא נעלה מאתנו יותר

certamente o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, é ainda mais elevado, incomparavelmente, e “nenhum pensamento pode apreendê-Lo de modo algum”. Assim também, por exemplo, quanto ao nível dos mochin de Abá: ali o amor está oculto, pois é mais elevado, além do nosso alcance.

Quanto mais elevado é um nível, mais distante está de nosso alcance: o Infinito é ainda mais elevado, incomparavelmente, e “nenhum pensamento pode apreendê-Lo de modo algum”. Da mesma forma, o amor contido nos mochin de Abá permanece oculto, por ser elevado demais para nós.

(וכמ"ש בד"ה ביום השמע"צ [השמיני עשרת] גבי אחכמה והיא רחוקה ממני.²⁰ שכל גידול הבן עד"מ הוא בריחוק מקום מהאב כ"א בבטן אמו ע"ש).

(E como está escrito no discurso que começa “No oitavo dia, uma assembleia”, a respeito de “Tornei-me sábio, mas isso está longe de mim”: a título de analogia, todo o crescimento do filho ocorre longe do pai, somente no ventre da mãe; veja ali.)

O trecho entre parênteses cita o discurso sobre Shemini Atseret em Likkutei Torah, que explica as palavras de Shelomô: “Tornei-me sábio, mas isso está longe de mim”. A analogia é a de uma criança que cresce no ventre da mãe, longe do pai: assim, as emoções se formam em Imá (Biná), enquanto Abá (Chochmá) permanece distante.

ולכך צריך להוליד האהבה שבתפלה מההעלם לגילוי בכדי להאיר את הגוף (ועמ"ש בד"ה והיה לכם לציצית.^{21,22} בענין מוח ולב מים ואש)

Por isso, é preciso fazer nascer o amor na oração, trazendo-o do ocultamento à revelação, a fim de iluminar o corpo (e veja o que está escrito no discurso que começa “E será para vós como tsitsit”, a respeito do cérebro e do coração, água e fogo).

Na oração, portanto, o amor precisa nascer, passando de seu estado oculto à revelação, para alcançar e iluminar o corpo. O trecho entre parênteses remete ao discurso sobre tsitsit em Likkutei Torah, Sh'lach, acerca do cérebro e do coração, da água e do fogo.

שזהו ע"י ההתבוננות מבחי" מוחין דאימא שהיא המולדת הבנים שהם אהבה וכל המדות הקדושות ואחר כך צריך להאיר בהן מבחינת מוחין דאבא (ועמ"ש בד"ה צאינה וראינה ^{23,24} בענין ויין ישמח כו' בכדי להצהיל פנים משמן ²⁵ ע"ש).

Isso se dá por meio da contemplação a partir do nível dos mochin de Imá, que é aquela que faz nascer os filhos — o amor e todos os atributos emocionais sagrados (midot). Depois, é preciso fazer brilhar neles a partir do nível dos mochin de Abá (e veja o que está escrito no discurso que começa “Saí e vede”, a respeito de “E o vinho alegra”, etc., a fim de “fazer o rosto brilhar com óleo”; veja ali).

Esse nascimento ocorre por meio da contemplação, trabalho dos mochin de Imá, a “mãe” que faz nascer os “filhos”: o amor e todas as demais emoções sagradas. Depois, a luz dos mochin de Abá deve brilhar nessas emoções, como o óleo do versículo que faz o rosto brilhar, conforme explica o discurso “Saí e vede”.

וזה היה עבודת הלויים דכתיב ועבד הלוי הוא פ"י שכל עבודתם היה להוציא המדות אהוי"ר [אהבה ויראה] מהעלם מבחי" הוא עלמא דאתכסיא אל הגילוי.

E esse era o serviço dos levitas, como está escrito: “E o levita, ele (hu), servirá”; isto é, todo o seu serviço consistia em trazer os atributos emocionais — amor e temor — do ocultamento, do nível de “Ele” (Hu), o mundo oculto (alma de'iskasya), à revelação.

Esse era o serviço dos levitas: “E o levita, ele (hu), servirá” — trazer o amor e o temor do “Ele” oculto, o mundo oculto, à revelação.

שהוא ע"י ההתבוננות ועמ"ש בביאור ע"פ ²⁶ והיה מספר ²⁷ בניי [בני ישראל] בענין מי ברא אלה. ²⁸ ולכך היה עבודתם בשירה כפה בקול ובזמרה ככלי (עמ"ש בד"ה מזמור שיר חנוכת הבית) ²⁹

Isso se dá por meio da contemplação; e veja o que está escrito na explicação sobre o versículo “E o número dos filhos de Israel será”, a respeito de “Quem criou estes”. Por isso, seu serviço era realizado com canto: pela boca, com a voz e com música em instrumentos (veja o que está escrito no discurso que começa “Um salmo, uma canção para a inauguração da Casa”).

Essa extensão se dá por meio da contemplação, e o trecho entre colchetes remete à explicação de “Quem (Mi) criou estes (Eleh)”, na qual Mi é o oculto e Eleh, o revelado. Como sua tarefa era revelar o que está oculto, os levitas serviam com canto, cantando com a voz e tocando instrumentos.

ויש כמה כלים כמ"ש הללוהו בתקע שופר הללוהו בנבל וכנור הללוהו בתוף ומחול^{30,31} כו' והיינו שיש כמה מיני התלהבות שבהתגלות.

Há vários instrumentos, como está escrito: “Louvai-O com o toque do shofar; louvai-O com lira e harpa; louvai-O com tambor e dança”, etc. Isto é, há vários tipos de ardor revelado (hislahavut).

O Salmo 150 enumera vários instrumentos para louvar D'us: o shofar, a lira e a harpa, o tambor e a dança. O Alter Rebbe explica que eles correspondem a diferentes tipos de ardor que vêm à tona.

יש תשוקה והתלהבות בבחינת שמחה וחדוה. ויש שהיא בבחי' מרירות ולב נשבר והכל הם בהתגלות הלב.

Há anseio e ardor da qualidade da alegria e do júbilo; e há [um tipo] da qualidade da amargura e de um coração quebrantado. Todos eles se manifestam na revelação do coração.

O ardor revelado pode ser um anseio alegre, repleto de júbilo, ou pode vir acompanhado de amargura e de um coração quebrantado. Ambos são emoções do coração trazidas à manifestação.

SEÇÃO 3 • 13

Os instrumentos e as formas de fervor

3 ויש כמ"כ [כמו כן] לנגד זה כמה מיני כלי זמר. ועד"ז הוא ענין הללוהו בתקע שופר³² שופר שהוא קול המטיל חרדה ולב נשבר שזהו ענין התקיעות והשברים.

E, de modo correspondente, há também vários tipos de instrumentos musicais. Nessa mesma linha está a ideia de “Louvai-O com o toque do shofar”: o shofar, cujo som provoca tremor e quebrantamento do coração; isso corresponde aos tekios (toques prolongados) e aos shevarim (notas quebradas).

Assim como há vários tipos de fervor, há vários tipos de instrumentos que correspondem a eles. O som do shofar provoca tremor e quebrantamento do coração, o que se expressa em seus toques prolongados (teki-os) e notas quebradas (shevarim).

וכן צלצלי תרועה³³ הם ג"כ כנגד ההתלהבות שבמרירות ולב נשבר. ועוגב הוא כלי זמר של שמחה שהוא נגד האהבה והתלהבות שבשמחה.

E, da mesma forma, os “címbalos de teruá” também correspondem ao fervor que se encontra na amargura e no quebrantamento do coração. O ugav (flauta) é um instrumento musical de alegria, que corresponde ao amor e ao fervor que há na alegria.

Os “címbalos de teruá”, cujo nome evoca o som quebrado da teruá do shofar, também correspondem ao fervor da amargura e do quebrantamento do coração. O ugav, uma flauta, é um instrumento de alegria e corresponde ao amor e ao fervor que acompanham a alegria.

וזה היה עבודת הלויים בכלי זמר בכמה מינים שהכל הוא לעבוד את ב"י הוא. בחינת הוא עשנו.³⁴

E esse era o serviço dos levitas com instrumentos musicais de vários tipos: tudo isso era para servir ao nível de “Ele” (Hu), o nível de “Ele (Hu) nos fez”,

Toda a música dos levitas, em todas as suas formas, servia ao oculto “Ele” (Hu), o nível ao qual se refere o versículo: “Ele (Hu) nos fez”.

להמשיך המדות מההעלם אל הגילוי (ועמ"ש סד"ה צו את בני [בני ישראל] גבי להקריב לי במועדו³⁵ ועמ"ש בד"ה ושאתם מים³⁶ בענין ניסוך היין וניסוך המים. ועמ"ש במ"א בענין ברוך שאמר והיה העולם ברוך הוא):

para atrair os atributos emocionais (midot) do ocultamento à revelação. (E veja o que está escrito no final do discurso que começa com “Ordena aos filhos de Israel”, a respeito de “para Me oferecer no tempo determinado”; e veja o que está escrito no discurso que começa com “E tirareis água”, sobre a libação do vinho e a libação da água; e veja o que está escrito em outro lugar sobre o tema de “Bendito seja Ele, que falou, e o mundo veio a existir; bendito seja Ele”.)

Seu propósito era trazer as emoções do ocultamento à revelação. O parêntese final reúne outras discussões: as oferendas trazidas “no tempo determinado”, as libações de vinho e de água, e as palavras “Bendito seja Ele” na oração “Bendito seja Ele, que falou, e o mundo veio a existir”.

NA AVODÁ

A oração começa com a contemplação da grandeza de D'us, até que ela gere um amor revelado que alcance até mesmo o corpo; então, o bitul e o temor de Chochmá devem brilhar nesse amor, para que o correr da oração retorne como aceitação do jugo do Céu no estudo da Torá e no cumprimento das mitsvot. O fervor alegre e o fervor de um coração partido têm ambos seu lugar nesse serviço, assim como os levitas tinham instrumentos para cada um deles.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o Alter Rebe chama de “frio” o bitul de Chochmá, e em que o temor superior da vergonha difere do amor ardente nascido de Biná?
2. Se os mochin de Abá são superiores, por que a oração precisa começar pelos mochin de Imá? O que a analogia da criança no ventre da mãe acrescenta?
3. O que significa a oração “iluminar o corpo”?
4. Como ratzo e shov descrevem o movimento da oração, e por que shov conduz à aceitação do jugo do Céu na Torá e nas mitsvot?
5. Os levitas tinham instrumentos para a alegria e para um coração partido. Como essas duas formas de fervor podem fazer parte do serviço de uma mesma pessoa?

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ועבד הלוי הוא

A nota diz que outra transcrição (hanachah) deste maamar está impressa ali, assim como a transcrição do Mittler Rebe.

A NOTA DA KEHOT

הנחה אחרת בסה"מ תקס"ג ח"א ע' רט. והנחת אדה"א שם ע' רלו. וראה גם סה"מ תקס"ו ע' שצ. ס' מאמרים הקצרים ע' פו. ביאור"ז צד, ב.

2 ועבד הלוי הוא

"E o levita, ele realizará o serviço da Tenda do Encontro." O maamar interpreta a palavra hu, "ele", como o nível oculto do qual os levitas extraem.

Numbers 18:23: כ"ח: כ"ג

ועבד הלוי הוא את-עבדת אהל מועד והם ישאו עונם חקת עולם לדורתיכם וכתוך בני ישראל לא ינחלו נחלה:

Somente os levitas farão o serviço da tenda da reunião, e levarão a sua iniquidade; será estatuto perpétuo por todas as vossas gerações, e não terão herança entre os filhos de Israel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר יח, כג.

3 ועבד הלוי הוא. פי' כמ"ש בזהר

O Zohar sobre a Parashat Korach explica várias vezes a palavra hu neste versículo: relaciona-a com Atika (o Ancião), responde à pergunta "Quem desperta o amor?" com "hu" e associa-a a "Ele (hu) nos fez". O Alter Rebe baseia-se nisso ao interpretar hu como o nível oculto do qual os levitas extraem.

Zohar, Korach 8:37-41: מ"א-ל"ז: קרח הזהר, ספר הזהר,

No momento em que o dia estava prestes a ser santificado, os espíritos dos demônios saíram, mas o dia foi santificado antes que seus corpos fossem criados, e assim o mundo ficou incompleto. Quando Israel foi santificado e todos os seus graus foram completados com os levitas no lado esquerdo, essa deficiência do mundo no lado esquerdo foi reparada; tudo ficou então subordinado ao lado direito, e o mundo foi libertado do defeito. Por isso está escrito: «O levita fará», isto é, «fará» ou «completará». Também podemos traduzir: «E o ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

4 כמ"ש בזהר שכל עבודת הלויים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ח"ג קעה, ב.

5 הוא שהוא בינה

A nota remete à identificação de hu, "Ele", com Biná.

A NOTA DA KEHOT

6 בד"ה מצה זו

Ali o Alter Rebe explica que as festas são um tempo de alegria porque revelam o mochin de Imá, "uma mãe alegre de filhos", enquanto o Shabat revela o mochin de Abá, que é superior e no qual a alegria não se revela como numa festa.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי' זו יא, ד ואילך.

7 חכמה שהוא בחי' כח מ"ה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

הקדמת ת"ו בתחלתה. ובכ"מ.

8 ונחנו מה

Moshe e Aharon dizem ao povo: "E o que somos nós, para que reclamem contra nós?" Sua autoanulação ilustra o bittel da Chochmá, koach mah.

Exodus 16:7: שמות ט"ז: ז

ובקר ור'איתם את-כבוד ה' בשמעו את-תלנתיכם על-ידי ונחנו מה כי תלינו עלינו:

e pela manhã vereis a glória de D'us, pois Ele ouviu as vossas murmurações contra D'us; e que somos nós, para que murmureis contra nós?»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות טז, ז.

9 והחכמה מאין תמצא

Iyov pergunta: "Mas a sabedoria, de onde (me'ayin) será encontrada?" A Chassidut interpreta me'ayin como "de ayin, o nada": Chochmá provém do nada e consiste numa completa autoanulação.

Job 28:12: איוב כ"ח: י"ב

והחכמה מאין תמצא ואי זה מקום בינה:

Mas a sabedoria, onde será encontrada? E onde está o lugar do entendimento?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כח, יב.

10 להנחיל אוהבי יש

A sabedoria diz que fará "os que Me amam herdarem substância (yesh)". O Alter Rebe aplica yesh, "algo", à Biná, na qual a grandeza de D'us se torna algo apreendido, e da qual nasce o amor.

Proverbs 8:21: משלי ח: כ"א

להנחיל אהבי יש ואצרתיהם אמלא:

para fazer os que me amam herdarem bens e encher os seus tesouros.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ח, כא.

11

רשפי אש

“Pois o amor é forte como a morte... suas labaredas são labaredas de fogo (rishpei esh).” O Alter Rebe emprega as palavras do versículo para o intenso amor ardente que nasce da apreensão da grandeza de D'us.

Song of Songs 8:6 שיר השירים ח:ו

שִׁימֵנִי כְּחֹתֶם עַל־לֶבָבְךָ כְּחֹתֶם עַל־זֶרְעֶךָ כְּמֹת אֶהְיֶה קֶשֶׁה כְּשֶׂאוֹל קִנְיָה רִשְׁפֵּי אֵשׁ שְׁלֵה־בְּתִיָּה:

Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço; pois o amor é forte como a morte, o ciúme cruel como a sepultura; seus clarões são clarões de fogo, uma chama de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

12

ראה אנכי נותן

“Vê, ponho hoje diante de ti uma bênção e uma maldição.” O versículo introduz o discurso a que o texto se refere quanto ao yud e ao hei na alma, Chochmá e Biná.

Deuteronomy 11:26 דברים י"א:כ"ו

רְאֵה אֲנִי נֹתֵן לְפָנֶיכֶם הַיּוֹם בְּרָכָה וּקְלָלָה:

Eis que ponho hoje diante de vocês uma bênção e uma maldição:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

13

“Pois, se (im) clamares por entendimento (biná).” Lida como em, “mãe”, a palavra chama Biná de mãe; assim, Biná é a configuração chamada Imá.

Proverbs 2:3 משלי ב:ג

כִּי אִם לְבִינָה תִקְרָא לְתִבְנוּנָה תִּתֵּן קוֹלְךָ:

Sim, se clamares por entendimento e ergueres a tua voz por discernimento;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

14

כי אם לבינה תקרא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם ב, ג.

15

ואם רץ לבך שוב לאחד

Na introdução ao Tikkunei Zohar, a expressão aparece como “se teu coração correr, retorna”. Aqui, ela descreve os dois movimentos da oração: a corrida do amor proveniente de Biná e o retorno do temor proveniente de Chochmá.

Tikkunei Zohar 7a:3 תקוני זוהר ז' א:ג

תִּנְיֵנָא (יְחֻזְקָא א כו), וְעַל דְּמוֹת הַכֶּסֶף דְּמוֹת כְּמִרְאָה אָדָם עָלִיו מְלַמְעֵלָה דָּא אִיהוּ יוֹד הָא וְאִי הָא קָלִיל תִּשְׁעָה נְקוּדִין, וְעִשְׂרִינְאָה שְׂכִינְתָּא קְלִילָא מְקַלְהוּ, וְכָלָא א, דְּלִית אָדָם בְּלָא א, וְכָלָא אִיהוּ עֲמוּדָא

דְּאִמְצָעִיתָא, אִיהוּ יְהוּדָה דְּקָלִיל א, וְאִיהוּ שְׂמָא מְפָרֵשׁ דְּקָלִיל א לְאַחֲזָא דָּאם רִץ לְבָבְךָ שׁוּב לְאַחֲזָר.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה (ז, א).

16

כי אתה נרי

“Pois Tu és minha lâmpada, Havayah.” O versículo dá início à explicação à qual o texto se refere aqui.

II Samuel 22:29 שמואל ב כ"ב:כ"ט

כִּי־אֵתָּה נִרְיִי הַבַּיִת הַזֶּה חֶשֶׁבִי:

Pois Tu és a minha lâmpada, D'us; e D'us ilumina as minhas trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

17

חכמה מוחא ובינה ליבא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם (פתח אליי).

18

חכמה מוחא ובינה ליבא

No discurso de Eliyahu (Patach Eliyahu), na introdução ao Tikkunei Zohar, Chochmá é o cérebro, o pensamento interior, e Biná é o coração, com o qual o coração compreende. Como o coração está mais próximo do corpo, o amor que nasce de Biná pode alcançar o corpo.

Tikkunei Zohar 17a:17-19 תקוני זוהר י"ז א:י"ז-י"ט

מוחא חכמה איהו מחשבה מלגו. בינה לבא ובה הלב מבין. ועל אליו תרין כתיב *הנסתרות ליי אלקינו. כתר עליון איהו כתר מלכות. ועליה *אתמר מגיד ראשית אחרית. ואיהו קרקפתא דתפלי (נ"א קרקפתא דלא מנח תפלי). *מלגו איהו יוד קא ואו קא דאיהו ארח אצילות. איהו שקיו דאילנא בדוועוי וענפוי (נ"א ואנפוי). כמא דאשקי לאילנא ואתרבי בהווא שקיו.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

19

ולית מחשבה תפיסא ביה כלל

A nota identifica o discurso citado aqui, no qual, como o próprio texto diz, “Tornei-me sábio, mas isso está longe de mim” é explicado por meio da analogia da criança que cresce no ventre da mãe, longe do pai.

A NOTA DA KEHOT

שם. בדי"ה ביום השמע"צ לקמן דרושים לשמע"צ פה, ב.

20

אחכמה והיא רחוקה ממני

Shlomo diz: “Eu disse: tornar-me-ei sábio, mas isso está longe de mim.” Isso ilustra como Chochmá, o nível de Abá, permanece distante e oculta de nós.

Ecclesiastes 7:23 קהלת ז' כ"ג

כִּלְיָה נִסִּיתִי בְּחִכְמָה אֲמַרְתִּי אֲחַכְמָה וְהִיא רְחוּקָה מִמֶּנִּי:

Tudo isso examinei com sabedoria; disse: «Adquirirei sabedoria», mas ela estava longe de mim.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

21 בד"ה והי לכם לציצית

Essa explicação trata do coração, que “entende” e “ouve”, e cita o Arizal, segundo o qual o Yessod de Abá alcança o peito: uma fonte só dá vida ao que está abaixo dela por meio de seu próprio nível mais baixo, e assim as luzes se reúnem no coração.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי שלה מד, ב.

22 והיה לכם לציצית

“E será para vós como tsitsit, e o vereis.” O versículo abre o discurso em Likkutei Torah, Sh'lach, ao qual o texto se refere aqui.

Numbers 15:39 ט"ו:ל"ט במדבר

וְהָיָה לָכֶם לְצִיצִית וּרְאִיתֶם אֹתוֹ וּזְכַרְתֶּם אֶת־כָּל־מִצְוֹת ה' וַעֲשִׂיתֶם אֹתָם וְלֹא־תִתְּרוּ אַחֲרָי לַכִּבְיָהּ וְאַחֲרֵי עֲיִנֵּיכֶם אֲשֶׁר־אַתֶּם זִנִּים אַחֲרֵיהֶם:

E será para vós uma franja, para que a vejais e vos lembreis de todos os mandamentos de D'us e os cumprais; e para que não sigais o vosso coração e os vossos olhos, pelos quais costumais extraviar-vos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

23 בד"ה צאינה וראינה

Ali, a Torá é comparada a pão, vinho e óleo, e o Alter Rebe pergunta em que difere a alegria extraída do “vinho” da Torá do brilho (tsahalá) extraído de seu “óleo”, no versículo “E o vinho alegra o coração do homem, para fazer o rosto brilhar com óleo”.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש כד, ד.

24 צאינה וראינה

“Saí e vede, ó filhas de Tsion, o rei Shlomo com a coroa com que sua mãe o coroou no dia de seu casamento.” O versículo abre o discurso em Likkutei Torah, Shir HaShirim, ao qual o texto se refere.

Song of Songs 3:11 א"י:ל"א שיר השירים

צִאֵנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמַלְכָּה שְׁלֹמֹה כְּעֶטְרָה שְׁעֵטְרָהּ לֹו אָמוּ בָּיוֹם חֲתֻנָּתוֹ וּבְיוֹם שְׂמֻחָת לְבוֹ:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

25 להצהיל פנים משמן

“E o vinho alegra o coração do homem, para fazer o rosto resplandecer com óleo.” No discurso citado, a alegria do vinho e o resplendor do óleo são dois níveis; aqui, o resplendor é a luz dos mochin de Abá nos atributos emocionais que nascem de Imá.

Psalms 104:15 ט"ו:ל"ט תהילים

וַיִּזְן יִשְׁמַח לִבְכֹּֽאֲנוֹשׁ לְהַצְהִיל פָּנִים מִשְׁמֶן וְלָחֶם לִבְכֹּֽאֲנוֹשׁ יִסְעֹד:

E o vinho que alegra o coração do homem, tornando o seu rosto mais radiante que o azeite, e o pão que sustenta o coração do homem.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26 בביאור ע"פ והי מספר בני

Ali, o Alter Rebe explica que o Nome Elokim contém as letras de Mi e Eleh: Mi (“Quem?”) é o oculto, o mundo oculto, e Eleh (“estes”), o revelado, o mundo revelado; e o yud e o hei do Nome Havayá, Chochmá e Biná, são chamados “as coisas ocultas”.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי במדבר ו, ד.

27 והיה מספר

“E o número dos filhos de Israel será como a areia do mar.” O versículo abre a explicação em Likkutei Torah, Bamidbar, à qual o texto se refere.

Hosea 2:1 א'ב:חושע

וְהָיָה מִסְפַּר בְּנֵי־יִשְׂרָאֵל כְּחֹל הַיָּם אֲשֶׁר לֹא־יִמָּד וְלֹא יִסְפָּר וְהָיָה בְּמָקוֹם אֲשֶׁר־יֹאמַר לָהֶם לֹא־עָמִי אַתֶּם יֹאמַר בְּנֵי אֱלֹהִי:

E o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada; e, em lugar do que lhes foi dito: «Vós não sois Meu povo», lhes será dito: «Vós sois filhos do D'us vivo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

28 מי ברא אלה

“Erguei os olhos ao alto e vede: Quem (Mi) criou estes (Eleh)?” Na explicação citada, Mi é o mundo oculto e Eleh, o mundo revelado; juntas, suas letras formam o Nome Elokim.

Isaiah 40:26 ו'כ"ו:ישעיהו

שְׂאוּ־מַרְוֶם עֵינֵיכֶם וּרְאוּ מִי־בָרָא אֵלֶּה הַמוֹצִיא בְּמִסְפָּר צְבָאָם לְכֹלֶם בָּשָׂם יִקְרָא מֶרֶב אוֹנִים וְאֵמִיץ כֹּחַ אִישׁ לֹא נִעְדָּר:

Levantai os olhos ao alto e vede: quem criou estes? Aquele que faz sair o seu exército por número, a todos chama pelo nome; pela grandeza do Seu poder e por ser forte em poder, nenhum falta.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29 מזמור שיר חנוכת הבית

“Um salmo, um cântico para a dedicação da Casa, de David.” O versículo dá início ao discurso ao qual o texto se refere aqui.

Psalms 30:1 א'ל:תהילים

מִזְמוֹר שִׁיר־חֲנֻכַּת הַבַּיִת לְדָוִד:

Salmo; cântico para a dedicação da Casa; de David.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30 הללוהו בתקע שופר . . ומחול

Estas palavras citam Psalms 150:3; a passagem aparece abaixo.

Psalms 150:3 ג'ל:תהילים

הַלְלוּהוּ בְּתִקְעַ שׁוֹפָר הַלְלוּהוּ בְּנִבְלָה וּבְכִנּוֹר:

Praise Him with the blast of the horn; Praise Him with the psaltery and harp.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קג, ג-ד.

31 הללוהו בתקע שופר הללוהו בנבל וכנור הללוהו בתוף ומחול

O último salmo de Tehilim conclama a louvar D'us com o shofar, a lira e a harpa, o tambor e a dança. O Alter Rebe interpreta a variedade de instrumentos como a variedade de fervor revelado no coração.

Psalms 150:3-4 ד"ג: תהילים

הללוהו בתקע שופר הללוהו בנבל וכנור: הללוהו בתוף ומחול הללוהו במנים וענב:

Praise Him with the blast of the horn; Praise Him with the psaltery and harp. Praise Him with the timbrel and dance; Praise Him with stringed instruments and the pipe.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

32 הללוהו בתקע שופר

“Louvai-O com o toque do shofar.” O shofar, cujo som desperta tremor e um coração contrito, representa o fervor da amargura.

Psalms 150:3 ד"ג: תהילים

הללוהו בתקע שופר הללוהו בנבל וכנור:

Praise Him with the blast of the horn; Praise Him with the psaltery and harp.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

33 צלצלי תרועה

“Louvai-O com címbalos de teruá.” Assim como o som fragmentado da teruá do shofar, esses címbalos correspondem ao fervor da amargura e a um coração contrito.

Psalms 150:5 ד"ה: תהילים

הללוהו בצלצלי שמע הללוהו בצלצלי תרועה:

Praise Him with the loud-sounding cymbals; Praise Him with the clanging cymbals.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

34 הוא עשנו

“Sabei que Havayá, Ele é D'us; Ele (hu) nos fez, e somos Seus.” O “Ele” deste versículo designa o nível oculto a que os levitas serviam.

Psalms 100:3 ד"ג: תהילים

דעו כִּי־Havayah הוא אֱלֹקִים הוּא־עָשָׂנוּ וְלוֹ אֲנַחְנוּ עֲמוֹ וְצֹאן מִרְעִיתוֹ: Sabei que D'us, Ele é D'us; foi Ele quem nos fez, e somos Seus, Seu povo e o rebanho de Seu pasto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים ק, ג.

35 להקריב לי במועדו

“Ordena aos filhos de Israel... tereis o cuidado de oferecer a Mim no seu tempo determinado.” O versículo, que intro-

duz a seção das oferendas, dá início ao discurso a que o texto se refere.

במדבר כ"ח:ב' Numbers 28:2

צו את־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אֶת־קִרְבְּנִי לַחֲמִי לְאִשֵּׁי רֵיחַ נִיחָחִי תִשְׁמְרוּ לְהַקְרִיב לִי בְּמוֹעֲדוֹ:

Ordena aos filhos de Israel e dize-lhes: Minha oferta, Meu alimento para as ofertas queimadas, de aroma agradável para Mim, cuidareis de oferecer-Me no tempo determinado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

36 ושאבתם מים

“E tirareis água com alegria das fontes da salvação.” O versículo dá início ao discurso a que o texto se refere sobre as libações de vinho e água.

ישעיהו י"ב:ג' Isaiah 12:3

וּשְׁאַבְתֶּם־מַיִם בְּשִׂשׁוֹן מִמַּעַיְנֵי הַיְשׁוּעָה:

E tirareis água com alegria das fontes da salvação.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidische-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/korach/2/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak